Agrotóxicos na água: o tratamento de água oferecido é capaz de combatê-los?

Arthur Martins GOMES[1]
Bruno Soares GUSMÃO[2]
Daniel Borges da SILVA[3]
Isaías Dias FERRAZ[4]
Matheus Barbosa SANTOS[5]

Palavras-chave: agrotóxicos; engenharia; saúde; saneamento; Rio Doce.

Introdução: Pesquisas apontam que existem diversos tipos de agrotóxicos presentes na água disponível para o consumo da população. Um simples fertilizante não é capaz de acarretar problemas para a saúde humana, porém o risco da mistura entre eles é desconhecido. Logo, questiona-se sobre a capacidade de remoção destas substâncias da água pelo tratamento público deste recurso. **Objetivo:** Discutir os riscos que a presença de defensivos agrícolas pode apresentar para os habitantes e para a Bacia do Rio Doce. **Metodologia:** Entrevista com o presidente do comitê da Bacia Hidrográfica do Suaçuí e pesquisas em fontes acadêmicas e públicas. **Resultados:** Não há nenhum tipo de tratamento totalmente eficaz no combate aos agrotóxicos presentes na bacia. A contaminação por essas substâncias presentes na água disponível para consumo diário (banho, alimentos, consumo etc.) pode resultar em sérios problemas como intoxicações ou até mesmo morte. Além disso, caso estes alcancem rios, lagos e lençóis freáticos podem ameaçar ainda a vida aquática e comprometer a Bacia do Rio Doce. Também se destaca o fato de que diversos poços artesianos não estão com o nível de potabilidade adequado para consumo. **Conclusão:** Concluiu-se que a população pode estar correndo risco no que tange à questão do consumo da água “tratada” oferecida pelo poder público. Para reverter tal cenário, existem diversos projetos em pauta como o Protratar e o Rio Vivo; além de planos de recuperação da própria ANA – Agência Nacional das Águas.

[1] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: arthur.martins@univale.br.
[2] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: bruno.gusmao@univale.br.
[3] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: daniel.borges@univale.br.
[4] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: isaias.ferraz@univale.br.
[5] Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: matheus.santos2@univale.br.